



MRE Discute Futuras Negociações sobre Mudança do Clima, em Reunião Aberta à Sociedade Civil

No dia 26 de fevereiro, o Ministério das Relações Exteriores realizou reunião aberta à sociedade civil para discutir a atual e futuras negociações sobre mudança do clima em 2014 e 2015. A reunião foi realizada com o objetivo de recolher as contribuições de setores diversos da sociedade civil para construção de uma posição do Governo brasileiro, como o setor privado, academia e movimentos sociais, que puderam apresentar suas expectativas quanto ao processo de negociação sobre mudança do clima.

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, em 2014 e 2015, as negociações globais sobre mudança do clima serão intensificadas. Além da Conferência das Partes da Convenção-Quadro sobre Mudança do Clima (COP 20), a ser realizada em Lima, Peru, em dezembro de 2014, será realizada concomitantemente, a 10ª Reunião das Partes sobre o Protocolo de Kyoto (CMP-10). Tais eventos, por sua vez, serão antecedidos pela pré-COP, na Venezuela, em outubro, onde também se pretende possibilitar uma abertura para participação da sociedade civil.

Além disso, ao longo de 2014 e 2015, serão realizadas sessões de negociação da Plataforma de Durban de Ação Fortalecida, para elaboração de um novo acordo da Convenção que deverá ser adotado durante a COP 21, em 2015 (em Paris, França), com o objetivo de substituir o Protocolo de Kyoto. A próxima sessão deverá ocorrer em Bonn, Alemanha, entre 10 e 14 de março.

Ainda neste ano, os países deverão definir suas contribuições ao futuro acordo, que deverão ser comunicadas até a COP 21. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, a intenção do Governo brasileiro é possibilitar e manter o diálogo com a sociedade civil acerca do tema, incorporando os diversos setores na Delegação Brasileira para a (COP 20).

Para mais informações, acesse <http://www.mre.gov.br/>.

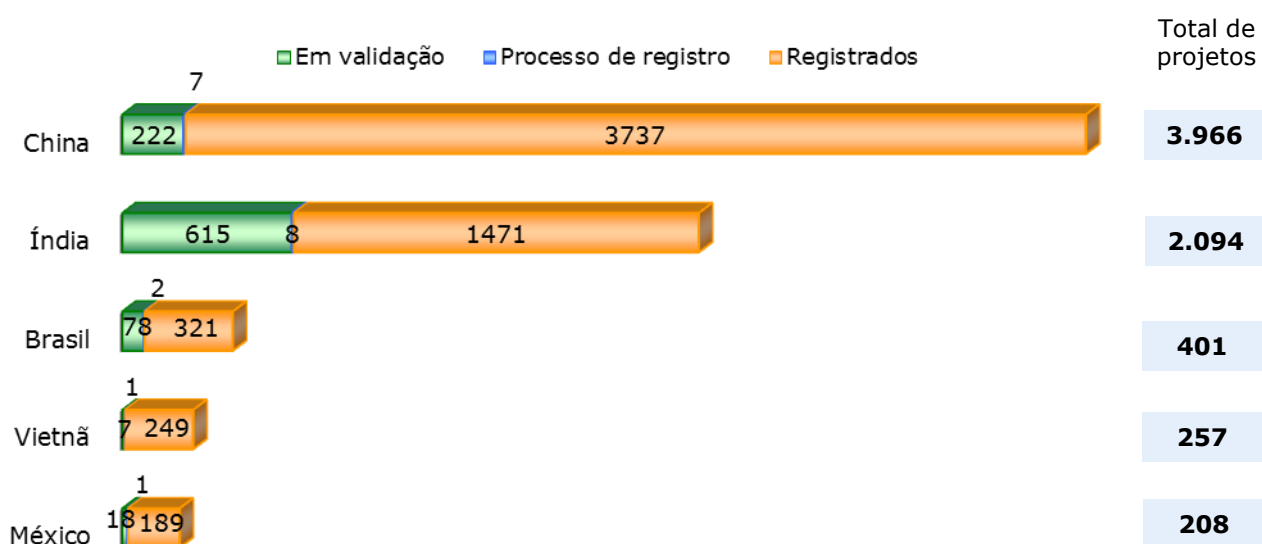
Fonte: Ministério das Relações Exteriores, 2014, <http://www.mre.gov.br/>.

Panorama do Mercado de Carbono

Fonte: UNEP Risoe Centre, 1º de fevereiro de 2013

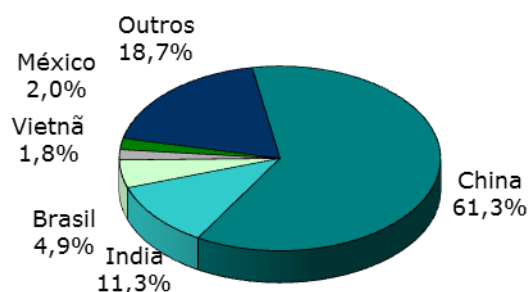
Projetos no âmbito do MDL no Brasil e no Mundo

Existem hoje 7.426 projetos em MDL registrados no Conselho Executivo da ONU, que geram anualmente 969 milhões de créditos de carbono. A China permanece na liderança de projetos registrados, com 3.737, seguida da Índia (1.471) e do Brasil (321).

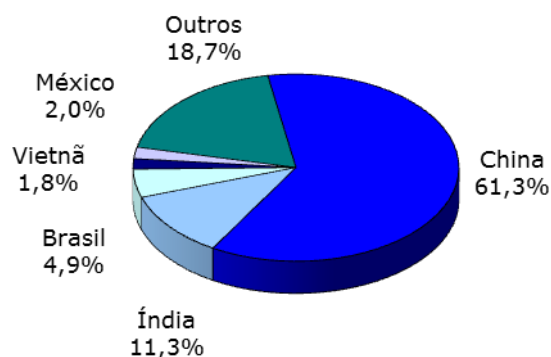


China, Índia, Brasil, Vietnã e México somam 81% dos projetos de MDL registrados, gerando cerca de 787 milhões de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) ao ano. A China se destaca ao responder por 61% das RCEs.

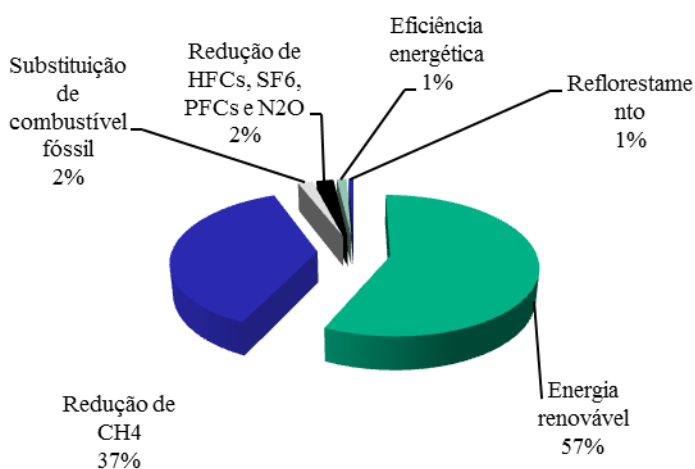
Projetos Registrados



RCE (Reduções Certificadas de Emissões)



Projetos brasileiros registrados no Conselho Executivo do MDL por categoria



Os projetos de MDL são desenvolvidos de acordo com as metodologias aprovadas pelo Conselho Executivo.

A maior parte das atividades dos projetos registrados do Brasil está no setor energético (182). O país apresenta também 119 projetos de redução de gás metano, subdivididos em emissões de metano evitadas (65), captura de CO₂ (1), aterro sanitário (50) e emissões fugitivas (3).

Estão situados na Região Sudeste 39,6% dos projetos de MDL brasileiros, sendo São Paulo o estado com participação mais expressiva.

R\$ 380 Milhões Serão Investidos pelo Fundo Clima

O Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima), um dos instrumentos da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) voltado a ações de combate a impactos negativos causados pela mudança do clima, investirá R\$ 380 milhões em programas de mitigação e adaptação, em 2014. A iniciativa contemplará projetos que reduzam ou evitem emissões de gases de efeito estufa (GEE), assim como projetos que visem à adaptação das populações vulneráveis. Dentre o valor estabelecido, R\$ 360 milhões se referem a recursos reembolsáveis, gerenciados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que já estão sendo investidos em projetos de mobilidade urbana e de aumento da eficiência na produção de carvão vegetal proveniente de florestas plantadas. Já o restante do valor (R\$ 20 milhões) serão utilizados em projetos novos. Para mais informações, acesse www.mma.gov.br.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, www.mma.gov.br.



Workshop Internacional Redução das Emissões de Metano

Nos dias 12 e 13 de março, a Fundação do Meio Ambiente, em parceria com a Global Methane Initiative/ Environmental Protection Agency (GMI/EPA), realizará o Workshop Internacional Redução das Emissões de Metano – Boas Práticas, Oportunidades para Aproveitamento e Mitigação na Agricultura e Pecuária Intensiva, no Tratamento de Efluentes e nos Resíduos Sólidos Urbanos.

O evento, que ocorrerá em Florianópolis – SC, abordará os seguintes tópicos: políticas internacionais e incentivos à digestão anaeróbia; estudos de caso, lições aprendidas em unidades agroindustriais e de pecuária intensiva; reaproveitamento de energia do biogás; medição e modelagem do biogás; estudos de caso, lições aprendidas no desenvolvimento de projetos; estratégias de redução da emissão dos gases de efeito estufa; políticas internacionais, incentivos, créditos para projetos e ações práticas; discussão da Política Nacional de Metano no Brasil.

As inscrições são gratuitas. Para mais informações, acesse <http://www.fatma.sc.gov.br/>.

Fonte: Fundação do Meio Ambiente, <http://www.fatma.sc.gov.br/>.

Agende-se:

Curso Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

São Paulo
26 de abril de 2014
www.nbs.com.br

Prospecção e Projetos MDL

São Paulo
27 a 28 de março de 2014
www.creditos-de-carbono.com

III Conferência Internacional de Mudanças Climáticas e Adaptação

Ceará
14 a 16 de maio de 2014
adaptationfutures2014.ccst.inpe.br

Curso "Gestão de Carbono e Sustentabilidade"

Rio de Janeiro
17 de março a 9 de junho de 2014
www.cce.puc-rio.br

Escritório do Carbono
GMA /DIM
(21) 2563-4140 / carbono@firjan.org.br

Fórum Empresarial
de Mudanças Climáticas
(21) 2563-4694 / fmc@firjan.org.br